

RESISTÊNCIA NO BRASIL CONTRA O MODELO DE AGRICULTURA DA SYNGENTA

Evento com ativista brasileira do MST

Dia 16 de outubro de 2018, terça-feira, 19 horas no endereço Laufenstrasse 12, 4053 Basel

Michelle Capuchinho, ativista do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra de Minas Gerais.

Como podemos apoiar a resistência no Brasil com a nossa campanha suíça?

Michelle Capuchinho vai relatar como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) faz oposição à indústria agrária com um modelo ecológico. «Empresas como a Syngenta estão destruindo nossa tradição agrícola, nossa natureza e nossa subsistência com seus pacotes tóxicos de sementes geneticamente manipuladas, fertilizantes e pesticidas. Eles propagam um modelo de produção que explora nossa força de trabalho e envenena nossos rios e corpos, às vezes até mesmo matando trabalhadores. Nossa forma de resistência é apontar alternativas concretas: estamos comprometidos com um modo de produção agroecológico e cooperativo pela soberania alimentar».

A perspectiva brasileira será complementada com experiências do MultiWatch Basel com a campanha «Não em nosso nome, Basileia!» e da organização Terra dos Homens Suíça, em suas campanhas contra os venenos agrícolas no Brasil.

Com base na iniciativa de Responsabilidade Corporativa, queremos mostrar como podemos responsabilizar as multinacionais com sede na Suíça.

Há anos, a MultiWatch acompanha a resistência do MST à Syngenta no Brasil. Em 2007, o ativista do MST Keno foi assassinado por seguranças da Syngenta e o Livro Negro Syngenta (Black Book Syngenta) é dedicado a ele. Queremos discutir como podemos apoiar a resistência do MST de Basileia, de forma colaborativa.

O evento é apoiado pela Alba Basel, Cooperação KoBra Brasil, Longo Mai, MultiWatch Basel e Terra dos Homens Suíça.



longo mai



**terre
des hommes
schweiz** Perspektiven für Jugendliche

Contato: basel@multiwatch.ch, Homepage: www.multiwatch.ch

Carta aberta ao governo da Basileia: www.nicht-in-unserem-namen-basel.ch

